

# Resumo - Crítica do Juízo (Kant)

## 1. Tabela Comparativa das Três Críticas de Kant

Critério	Razão Pura	Razão Prática	Juízo
Ano	1781	1788	1790
Tema Central	Conhecimento	Moralidade	Estética e Teleologia
Tipo de razão	Teórica	Prática	Reflexiva
Pergunta-chave	O que posso conhecer?	O que devo fazer?	O que me é permitido esperar?
Resultado principal	Limites do conhecimento	Fundamentação da ética	Ponte entre natureza e liberdade
Exemplo típico	Espaço/tempo	Dever moral	Beleza desinteressada

## 2. Mapa Mental Textual da Crítica do Juízo

### CRÍTICA DO JUÍZO (KANT, 1790)

#### JUÍZO ESTÉTICO

- Beleza: prazer sem interesse
- Universalidade subjetiva
- Sublime: sentimento de grandiosidade além da razão

#### JUÍZO TELEOLÓGICO

- Finalidade na natureza
- Organismos como sistemas com fins internos
- Natureza como se tivesse propósito (sem provar isso)

#### OBJETIVO DA OBRA

- Mediar natureza (necessidade) e liberdade (moral)
- Unificar razão teórica e prática
- Estética como caminho para o moral e o espiritual

## 3. Roteiro de Estudo - Perguntas e Respostas

1. O que Kant entende por "juízo estético"?

-> É o julgamento baseado na sensação de prazer/desprazer, sem interesse, e que busca validade universal mesmo sendo subjetivo.

2. O que é o "sublime" para Kant?

-> É o sentimento despertado por algo que excede nossa capacidade de compreender, mas que revela a superioridade da razão sobre a natureza.

3. Qual a diferença entre beleza e sublime?

## **Resumo - Crítica do Juízo (Kant)**

-> Beleza é harmonia e forma; o sublime é desproporção e grandeza avassaladora. A beleza acalma, o sublime inquieta e eleva.

4. O que significa "finalidade sem fim"?

-> É a ideia de que vemos sentido e organização nas coisas mesmo quando não há um objetivo concreto - isso nos ajuda a pensar a natureza de forma racional.

5. Por que a "Crítica do Juízo" é a ponte entre razão pura e razão prática?

-> Porque conecta o mundo natural (com leis) ao mundo moral (com liberdade), usando a experiência estética e o julgamento teleológico como mediadores.